

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A PREVENÇÃO DE GASTROENTERITES ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE EM ESCOLARES DO CEMEI EM RECANTO DA LAGOA II

Prodesores Responsáveis: Fábio Pegos e Magda Dantas

Discentes: Mariana Magnavita, Lucas Costa Pinto, Gabriela Perrone, Gabriel Jacobsen e Luna Barcelos.

TEMA

A prevenção de gastroenterites através Educação Popular em Saúde em escolares do CMEI em Recanto da Lagoa II

PROBLEMA

Quais os fatores predisponentes para as gastroenterites em escolares da educação infantil em Recanto da Lagoa II?

OBJETIVOS

Identificar os fatores agravantes da disseminação das gastroenterites em crianças da primeira infância no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) em Recanto da Lagoa II.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica realizada para fundamentar teoricamente as citações que sustentam este trabalho. Uma atividade educativa interativa e lúdica foi conduzida no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) em Recanto da Lagoa II, destacando o sistema gastrointestinal e suas potenciais complicações causadas por patógenos. Além disso, foram abordados métodos de prevenção, com ênfase na importância da lavagem das mãos.

JUSTIFICATIVA

A participação dos profissionais de saúde na disseminação de conhecimento sobre prevenção e controle de doenças transmissíveis é considerada importante e necessária. O contato direto, geralmente pelas mãos, é considerado o principal meio de transmissão da maioria das infecções pediátricas. A realização desta intervenção se justifica com o propósito de fornecer suporte aos educadores na eficaz promoção da saúde dos alunos, visando prevenir gastroenterites e incentivar a conscientização sobre a importância da higiene pessoal na infância.

INTERVENÇÃO/ DISCUSSÃO

A doença diarréica é um problema importante nas creches, onde aparece na forma de casos esporádicos ou surtos. O quadro pode ser causado por vários agentes: surtos por *Shigella*, *Giardia*, rotavírus, *Campylobacter*, *Clostridium difficile*, *Salmonella*, *Cryptosporidium* e *Escherichia coli* já foram descritos. Taxas de ataque em crianças usuárias de creches variam de 50 a 71%, durante surtos, ao passo que taxas de ataque secundárias em comunicantes domiciliares variam de 15 a 71% para vários agentes. (Pickering LK).



Crianças pequenas apresentam hábitos que facilitam a disseminação de doenças, tais como levar as mãos e objetos à boca, contato interpessoal muito próximo, incontinência fecal na fase pré controle esfinteriano, falta da prática de lavar as mãos e de outros hábitos higiênicos, necessidade de contato físico direto constante com os adultos. (Thompson SC).



Há fortes evidências de que alavagem apropriada reduz acontaminação das mãos e o risco de disseminação de doenças infecciosas; intervenções para promover a lavagem de mãos são custo efetivas, e estima se que possam salvar milhões de vidas, com grande impacto na saúde pública.(Gibson LL, Rose JB).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o grande problema das gastroenterites, é de extrema importância, como futuros profissionais de saúde, educar e disseminar o conhecimento das mesmas e a melhor maneira de preveni-las. É lícito postular a relevância da temática no que tange às crianças, visto se tratar de um grupo predisposto à contaminação.